



LÍNGUA PORTUGUESA



1. ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

1.1 Estrutura das palavras

Radical

O radical é o elemento básico e significativo das palavras.

cert-o

cert-eza

in-**cert-**eza

Afixos

Afixos são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical para formar palavras derivadas.

Quando são colocados antes do radical, os afixos recebem o nome de prefixos.

inativo (prefixo)

Quando surgem depois do radical, os afixos são chamados de sufixos.

igualmente (sufixo)

Prefixos de origem grega

a-, an-: afastamento, privação, negação, insuficiência, carência.

Ex.: anônimo, amoral, ateu, afônico

ana-: inversão, mudança, repetição.

Ex.: analogia, análise, anagrama, anacrônico

anfi-: em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade.

Ex.: anfiteatro, anfíbio, anfibiologia

anti-: oposição, ação contrária.

Ex.: antídoto, antipatia, antagonista, antítese

apo-: afastamento, separação.

Ex.: apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia

arqui-, arce-: superioridade hierárquica, primazia, excesso.

Ex.: arquiduque, arquétipo, arcebispo, arquimilionário

cata-: movimento de cima para baixo.

Ex.: cataplasma, catálogo, catarata

di-: duplicidade.

Ex.: dissílabo, ditongo, dilema

dia-: movimento através de, afastamento.

Ex.: diálogo, diagonal, diafragma, diagrama

dis-: dificuldade, privação.

Ex.: dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia

ec-, ex-, exo-, ecto-: movimento para fora.

Ex.: eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo

en-, em-, e-: posição interior, movimento para dentro.

Ex.: encéfalo, embrião, eclipse, entusiasmo

endo-: movimento para dentro.

Ex.: endovenoso, endocarpo, endosmose

epi-: posição superior, movimento para.

Ex.: epiderme, epílogo, epidemia, epítáfio

eu-: excelência, perfeição, bondade.

Ex.: eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

hemi-: metade, meio.

Ex.: hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

hiper-: posição superior, excesso.

Ex.: hipertensão, hipérbole, hipertrofia

hipo-: posição inferior, escassez.

Ex.: hipocrisia, hipótese, hipodérmico

meta-: mudança, sucessão.

Ex.: metamorfose, metáfora, metacarpo

para-: proximidade, semelhança, intensidade.

Ex.: paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

peri-: movimento ou posição em torno de.

Ex.: periferia, peripécia, período, periscópio

pro-: posição em frente, anterioridade.

Ex.: prólogo, prognóstico, profeta, programa

pros-: adjunção, em adição a.

Ex.: prosélito, prosódia

proto-: início, começo, anterioridade.

Ex.: proto-história, protótipo, protomártir

poli-: multiplicidade.

Ex.: polissílabo, polissíndeto, politeísmo

sin-, sim-: simultaneidade, companhia.

Ex.: síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

tele-: distância, afastamento.

Ex.: elevação, telepatia, telégrafo

Prefixos de origem latina

a-, ab-, abs-: afastamento, separação.

Ex.: aversão, abuso, abstinência, abstração

a-, ad-: aproximação, movimento para junto.

Ex.: adjunto, advogado, advir, aposto

ante-: anterioridade, procedência.

Ex.: antebraço, antessala, anteontem, antever

ambi-: duplicidade.

Ex.: ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente

ben(e)-, bem-: bem, excelência de fato ou ação.

Ex.: benefício, bendito

bis-, bi-: repetição, duas vezes.

Ex.: bisneto, bimestral, bisavô, biscoito

circu(m) -: movimento em torno.

Ex.: circunferência, circunscrito, circulação

cis-: posição aquém.

Ex.: cisalpino, cisplatino, cisandino

co-, con-, com-: companhia, concomitância.

Ex.: colégio, cooperativa, condutor

contra-: oposição.

Ex.: contrapeso, contrapor, contradizer





de- : movimento de cima para baixo, separação, negação.

Ex.: decapitar, decair, depor

de(s)-, di(s)- : negação, ação contrária, separação.

Ex.: desventura, discórdia, discussão

e-, es-, ex- : movimento para fora.

Ex.: excêntrico, evasão, exportação, expelir

en-, em-, in- : movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento.

Ex.: imergir, enterrar, embeber, injetar, importar

extra- : posição exterior, excesso.

Ex.: extradição, extraordinário, extraviar

i-, in-, im- : sefentido contrário, privação, negação.

Ex.: ilegal, impossível, improdutivo

inter-, entre- : posição intermediária.

Ex.: internacional, interplanetário

intra- : posição interior.

Ex.: intramuscular, intravenoso, intraverbal

intro- : movimento para dentro.

Ex.: introduzir, introvertido, introspectivo

justa- : posição ao lado.

Ex.: justapor, justalinear

ob-, o- : posição em frente, oposição.

Ex.: obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo

per- : movimento através.

Ex.: percorrer, perplexo, perfurar, perverter

pos- : posterioridade.

Ex.: pospor, posterior, pós-graduado

pre- : anterioridade .

Ex.: prefácio, prever, prefixo, preliminar

pro- : movimento para frente.

Ex.: progresso, promover, prosseguir, projeção

re- : repetição, reciprocidade.

Ex.: rever, reduzir, rebater, reatar

retro- : movimento para trás.

Ex.: retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado

so-, sob-, sub-, su-: movimento de baixo para cima, inferioridade.

Ex.: soterrar, sobpor, subestimar

super-, supra-, sobre- : posição superior, excesso.

Ex.: supercílio, supérfluo

soto-, sota- : posição inferior.

Ex.: soto-mestre, sota-voga, soto-pôr

trans-, tras-, tres-, tra- : movimento para além, movimento através.

Ex.: transatlântico, tresnoitar, tradição

ultra- : posição além do limite, excesso.

Ex.: ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta

vice-, vis- : em lugar de.

Ex.: vice-presidente, visconde, vice-almirante

Desinências

Desinências são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras.

Existem dois tipos:

Desinências nominais: flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural).

Ex.: aluno/alunos/aluna/alunas

Em palavras como mesa, tribo, por exemplo, não temos desinência nominal de gênero. Já em pires, lápis, ônibus não temos desinência nominal de número.

Desinências verbais: indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos.

Ex.: escolho (indica 1ª pessoa do singular/modo indicativo/tempo: presente)

Vogal temática

Vogal temática é a vogal que se junta ao radical, preparando-o para receber as desinências.

Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

a: caracteriza os verbos da 1ª conjugação: buscar, buscavas etc.

e: caracteriza os verbos da 2ª conjugação: bater, batemos etc.

i: caracteriza os verbos da 3ª conjugação: permitir, permitirá etc.

1.2 Processos de formação de palavras

Derivação

Processo pelo qual novas palavras são formadas a partir de uma palavra, denominada *primitiva*, pelo acréscimo de novos elementos que modificam ou alteram o sentido primitivo. As novas palavras, assim formadas, são chamadas *derivadas*.

Os processos de derivação podem ocorrer de diversas maneiras:

Derivação prefixal: ocorre quando há o acréscimo de um **prefixo** ao radical.

contrapor: contra + por
 prefixo radical

Derivação sufixal: ocorre quando há o acréscimo de um **sufixo** ao radical.

felizmente: feliz + mente
 radical sufixo

Derivação prefixal e sufixal: ocorre quando há o acréscimo simultâneo de um **sufixo** e um **prefixo** ao radical.

infelizmente: in + feliz + mente
 prefixo radical sufixo

Derivação parassintética: ocorre quando há o acréscimo simultâneo de um **sufixo** e um **prefixo** ao radical, de forma que a palavra não exista só com o prefixo ou só com o sufixo:

empobrecer: em + pobre + cer
 prefixo radical sufixo

Note que a palavra infelizmente, formada por prefixo e sufixo, pode ser formada somente com prefixo ou somente com sufixo. Essa possibilidade não existe no caso de empobrecer. Essa é a diferença entre derivação parassintética e prefixal e sufixal.

Derivação regressiva: ocorre quando há a eliminação de sufixos ou desinências. Na maioria das vezes, são substantivos formados a partir de verbos.

Ex.: consumir – consumo

Derivação imprópria: ocorre quando há mudança na classe gramatical.

Temos que fechar bem os armários, pois nessa época aparecem **baratas**.

substantivo

Compramos várias coisas, pois achamos que estavam muito **baratas**.

adjetivo

A sala estava cheia de **crianças**.

substantivo

Apesar de adulto, ele ainda é muito **criança**.

substantivo adjetivado

Uma palavra pode exercer diferentes funções em uma oração. Por isso, é importante observar o sentido do que ela representa para identificar a classe gramatical.

Eu amo meu **trabalho**!

Eu **trabalho** muito!

Composição

Processo pelo qual novas palavras são formadas através da união de dois radicais. A composição pode ser por aglutinação ou justaposição.

Composição por justaposição: quando não há alteração fonética nos radicais.

Exs.:

Pontapé: ponta + pé

Pé-de-meia: pé + de + meia

Composição por aglutinação: quando há alteração fonética nos radicais.

Planalto: plano + alto

Fidalgo: filho + de + algo

Hibridismo

As palavras formadas por elementos provenientes de diferentes línguas são denominadas hibridismos.

Exs.:

Bis + avô: bisavô

Radical latino

Crono + metro: cronômetro

Radical grego

Onomatopeia

São as palavras que imitam sons.

Exs.:

Tique-taque

Reco-reco

Pingue-pongue

